

Deputada afirma que projeto de hotel é sério

Ana Catarina diz que o empreendimento ainda não recebeu dinheiro da Sudene

Catia Seabra

• BRASÍLIA. A deputada Ana Catarina (PMDB-RN) reconheceu ontem ter se mobilizado para a aprovação do projeto do Pitimbu Resorts, apelando para o primo, o governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves, e fazendo gestões junto à Sudene. Ela afirma, porém, que fez isso porque o projeto é sério, promissor e de interesse do estado. O capital social da Pitimbu Resorts SA é de R\$ 10 mil, segundo a ata de assembléia de constituição da sociedade, em outubro de 99, dois meses antes da aprovação do empreendimento, de R\$ 22 milhões.

Segundo escritura registrada no 1º Ofício de Notas de Paramirim, Ana Catarina comprou o terreno destinado ao projeto no dia 19 de julho de 95, como sócia-gerente do Pitimbu Hotéis, Lazer, Promoções e Turismo, hoje acionista majoritária do empreendimento. No documento, Ana Catarina e Iolanda Galisa Montenegro compram a propriedade, de seis hectares, do agropecuarista Olavo Lacerda

Montenegro. A deputada diz ter vendido o terreno aos donos do Pitimbu Resorts SA em 98.

Em 95, Ana Catarina figurava como sócia-gerente da Pitimbu Hotéis. Em 99, ano da criação da Pitimbu Resorts, sua sócia-gerente é Neuza Maria Silva de Oliveira, que trabalhou em seu gabinete entre novembro de 99 e maio de 2000.

— Neuza é minha amiga e vou continuar ajudando. Estava na primeira fila na Sudene no dia da aprovação do projeto. E pedi até para meu primo escrever uma carta recomendando os investimentos. Briguei por obras na cidade, porque o projeto é bom — disse Ana Catarina, reclamando que a Sudene não liberou ainda um centavo dos R\$ 11 milhões prometidos para o projeto.

O assessor de Comunicação Social do governo do Rio Grande do Norte, José Wilde de Oliveira Cabral, disse que o Pitimbu Resort recebeu o mesmo tratamento dado a outros empreendimentos do gênero, “não merecendo da parte do governo do estado qualquer atitude protecionista”. ■